

Piracicaba, 30 de Abril de 1903

Nhônhô

Fui fallar hoje com o Zé Roberto, de quem obtive promessa de impedir jogos illicitos e apprehender as rolêtas que funcionarem, e tam- bem de obrigar os donos das barraquinhas e botiquins a pagarem as licenças (impostos) municipaes. O Martinho Sacks, festeiro, requereu hoje a licença, que foi-lhe concedida de acordo com a lei que prohi- be jogos illicitos; amanhã intimaremos os donos das barra- quinhas para pagarem as suas. AS noticias trazidas pelo Zé Borges e pelo teu telegramma, chegado ao escurecer, vieram animar-nos bastante. O João Pedreira continua á afirmar que o jogo se fará em casas do largo de S[an]ta Cruz, ás escondidas, e mais ás claras depois que o Zé Roberto retirar-se. No caso de insistirem na festa até o dia 13, como está annunciada, conviria obter a permanência do Zé aqui até o fim d'ella, que deverá começar amanhã. O que houver de novo te avisarei por telegramma.

- O pedido de adesão ao governo vae se avolu- mando consideravelmente; Juca Bravo e Pedro Rico, hoje no Club, em minha presença, enpaba- vam[?] acremente os diretores que não satisfaziam

a vontade do partido.; se repetirem a dóse
amanhã, replicarei que o remedio é muito sim-
ples - que adhiram, ninguém as impede, e com elles
todos os que pensarem do mesmo modo. Torquato,

[01-0000937-Página 02]

Juca, Manequinho Ferraz, Pedro Alexandrino e mais
alguns pensam do mesmo modo que o C[oron]el Crescencio
da Farina. N'este andar, em poucos dias, a onda
se avolumará tanto que precipitarão a adesão
arriscando-se a levar uma bofetada do governo.
Se cumprir-se ao pé da lettra a promessa do
Firmiano[?] e Piza[?] á respeito da jogatina, é quasi
infallivel a adesão de um grande blóco do partido.
Tratarei de pilotear bem a nossa gente, afim de
evitar o naufragio na lama; tenho quasi certeza
que a maioria do partido me acompanhará se
eu manifestar-me contra a adesão. Tenho, porem,
eu o direito de arrastar commigo os dedicados amigos?
Parece-me que não. E assim pensando, e principalmente
para evitar o esphacelamento do partido, que ainda
será aproveitavel, bem digirido, por-me-hei á margem,
por me sentir incapaz de collaborar com o actual
governo do Estado - politicamente. E aproveitarei a occa-
sião para voltar á occuppar-me dos meus interesses,
que estão completamente sacrificado. - O facto
é que ainda não estamos preparados para o governo repu-

blicano; as nossas oligarchias só nos ensinaram á
serrar de cima, é impossivel conservar uma opposição
disciplinada. Basta a noticia de que o governo procu-
ra proceder bem em uma questão, ainda que proceda
mal na maioria dos seus actos, para que mereça
applausos e apoio. Não há noção de programma de
partidos. Vou me inclinando pela necessidade da ditadura.
Saudades e abraços á todos do
mano
Paulo.

[Na lateral esquerda da página, escrito na vertical]

Preparamos 63 requerimentos para o abitamento[?] estadual, os monarquistas
25 e os governistas 74. Dêstes a grande maioria é de italianos que
não estão naturalizados por titulo algum.